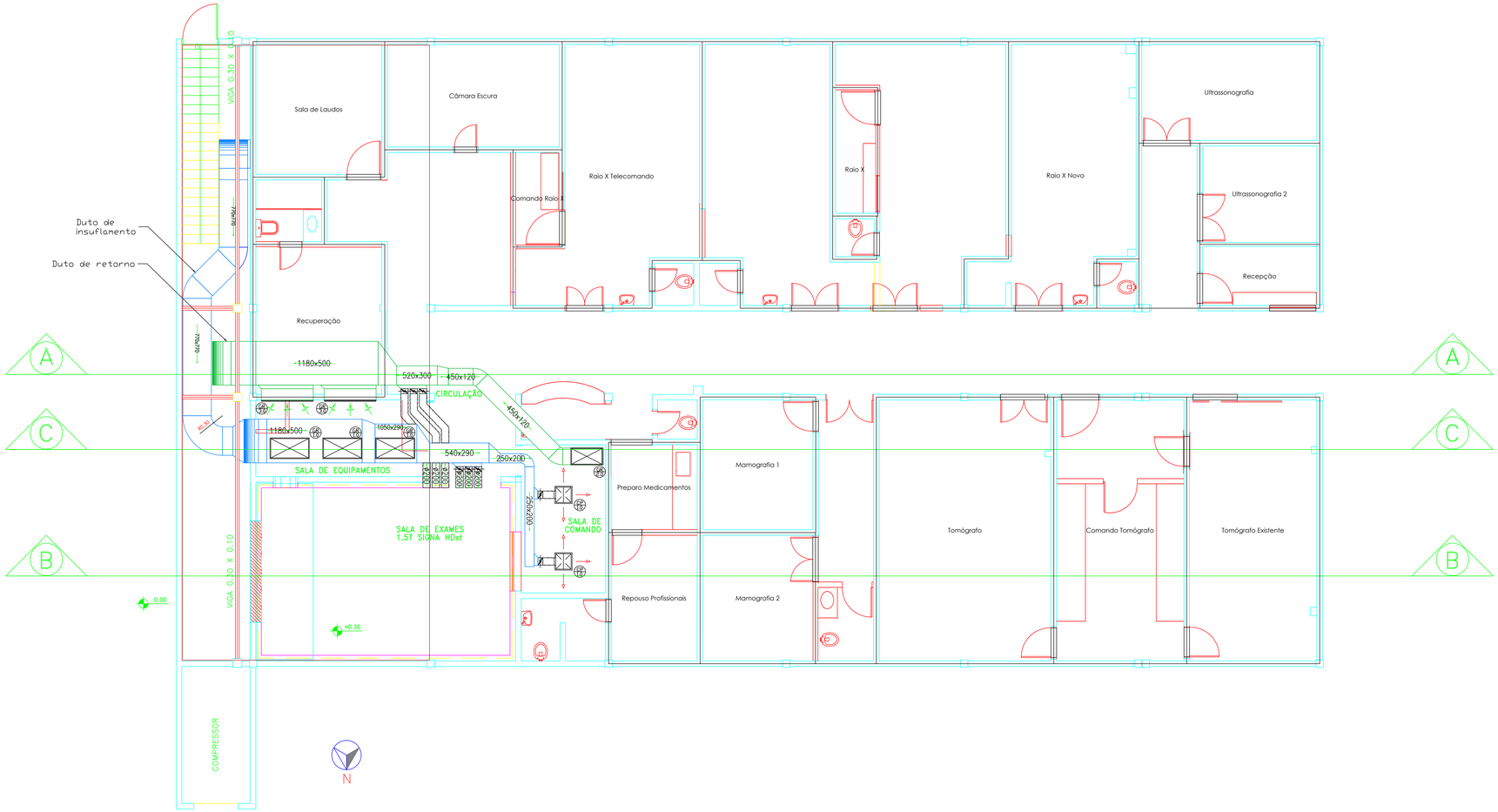
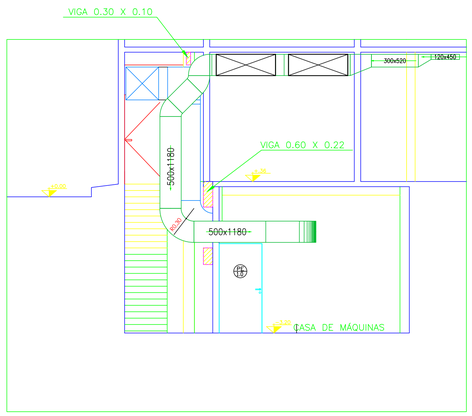


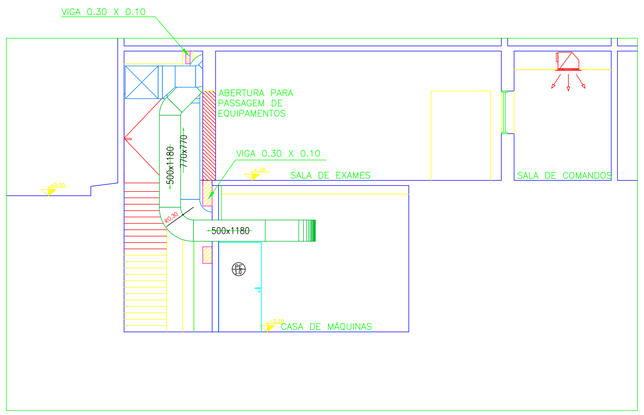
PLANTA BAIXA TÉRREO

ESCALA 1:50



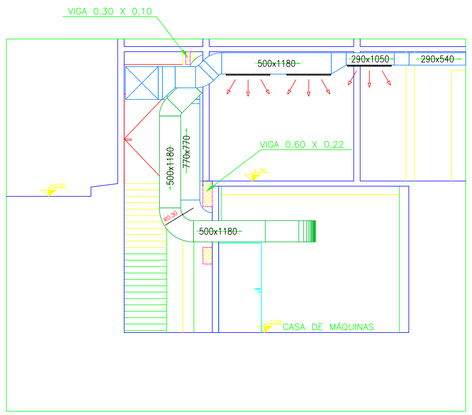
CORTE AA

ESCALA 1:50



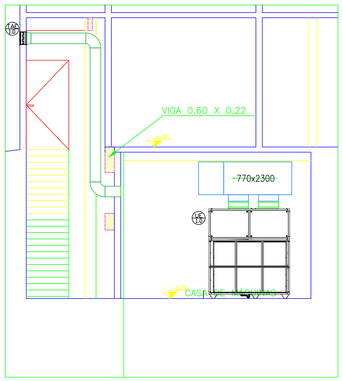
CORTE BB

ESCALA 1:50



CORTE CC

ESCALA 1:50



CORTE EE

ESCALA 1:50

NOTAS:

01 - Os dutos serão fabricados em chapa alumínio conforme NBR 16401, e revestidos externamente com manta de polietileno aluminizado de 15 mm da polipex ou similar.

02 - Os dutos serão suportados na estrutura através de cantoneiras metálicas e varões roscados fixados laje do teto ou mãos-francesas metálicas fixadas nas paredes.

03 - Os dutos serão montados com chavetas a serem confeccionadas de acordo com a Norma SMACNA.

04 - Deverá ser instalada tampa de inspeção a cada 3 metros de duto (Lateral do Duto).

05 - A alimentação elétrica será feita a partir do respectivo quadro de força do sistema de ar condicionado (QDAR) e conforme Norma NBR 5401.

06 - Deve ser utilizado cablagem de acordo com as recomendações das normas e o projeto.

07 - Todas as unidades evaporadoras das centrais de tratamento de ar deverão ter os drenos com sifão conforme orientação do fabricante.

08 - Todas as unidades condensadoras serão montadas sobre base de H mín = 15 cm.

09 - Devem ser instaladas veias em todas as curvas afim de reduzir ruídos e perda de carga.

10 - Deve-se garantir as vazões de ar em cada difusor e grelha.

11 - Todas as tubulações dos sistemas frigoríficos deverão ser em cobre rígido nas bitolas indicadas pelo fabricante e com proteção mecânica.

12 - Todas as linhas das tubulações friforíficas devem ser isoladas separadamente com isolamento elastomérico (armaflex, k-flex ou semelhante) com proteção contra radiação ultra violeta.

13 - Todas os ramais e derivações devem possuir splíter ou captores para captação de ar.

14 - A T.A.E. deverá ser dotada de registro para controle de vazão e elemento filtrante classe G4.

15 - Obedecer todos os detalhes construtivos contidos nas plantas e detalhes, salvo quando a arquitetura não permitir.

16 - A casa de máquinas deverá possuir a porta estanque para evitar infiltrações e deve abrir para o lado de fora.

17 - Devido as características dos dutos e acessórios conectados ao sistema, a perda de carga é elevada, desta forma equipamentos com baixa P.E.D. não atenderão ao sistema.

18 - Toda a rede de drenagem deverá ser rígida, em PVC, embutida na parede ou piso até o ponto de descarga.

19 - A casa de máquinas deve contar com tomada de energia monofásica, dreno com caixa sifonada e ponto de água para manutenção dos equipamentos.

20 - Dimensões em milímetros, exceto onde indicado.

21 - Verificar medidas no local.

22 - Todas as curvas deverão possuir raio interno de 0,1m, exceto quando indicado no projeto.

23 - A casa de máquinas deverá ter revestimento cerâmico no piso, paredes e teto.

24 - Ao final da obra toda a instalação deve ser limpa e todos os equipamentos balanceados termicamente. Balancear as vazões de cada boca.

LEGENDA

UE XX	Unidade Evaporadora XX
UC XX	Unidade Condensadora XX
GR XX	Grelha XX
CP XX	Caixa Plenum XX
PE XX	Porta Estanque XX
TAE XX	Tomada de Ar Externa XX
CH XX	Chiller XX

PROPRIETÁRIO

AUTOR: CARLOS ALEXANDRE TORRES - ENGENHEIRO MECÂNICO

CONSTRUÇÃO

PRANCHA 01/03	PROJETO : UNIDADE DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - CLIMATIZAÇÃO PROPRIETÁRIO: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA LOCAL : HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - RESSONÂNCIA MAGNÉTICA			
	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PMJP	PROJETO Nº
DESENHO	/ /	CARLOS TORRES		
CÓPIA				
VISTO				
ESCALA indicadas	DESENHO PLANTA BAIXA - TÉRREO CORTE A-A CORTE B-B CORTE C-C CORTE E-E			PROJETO/DESENHO CARLOS ALEXANDRE TORRES CREA 1.201.737_5II CEL.: (83) 9956-5530 CARLOS.ALEXANDRE@TERRA.COM.BR